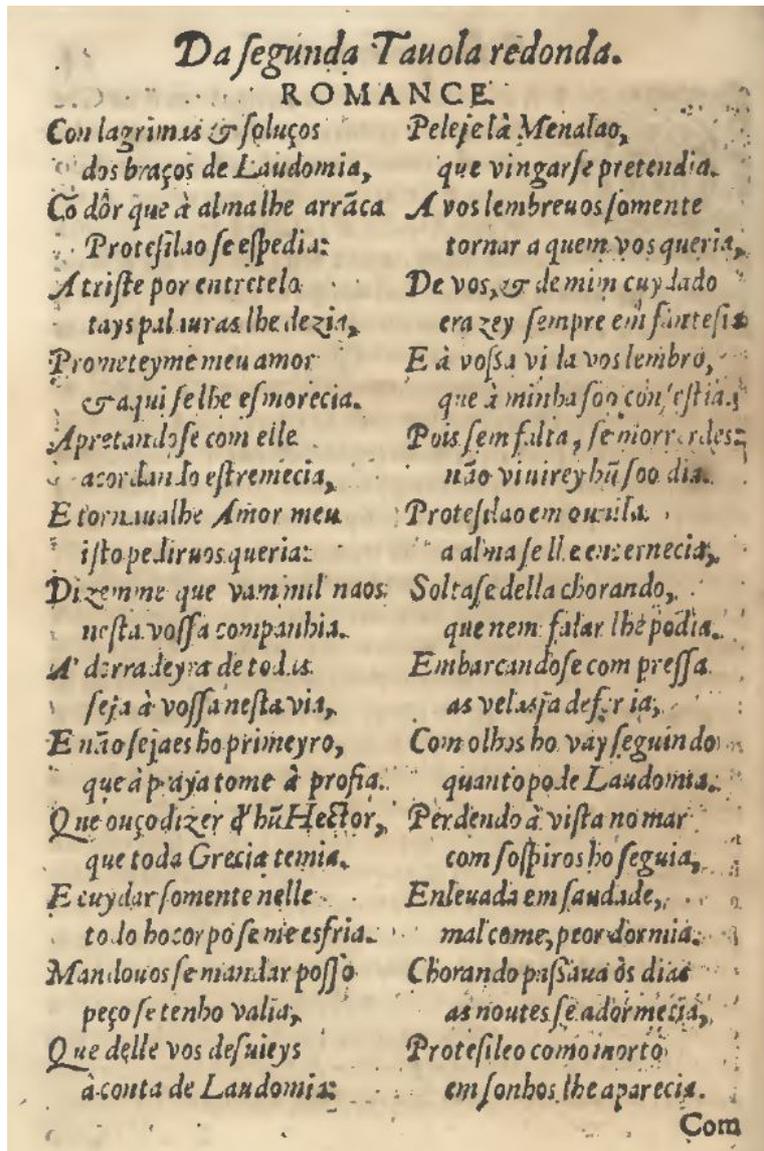




Memorial 1567- Romance

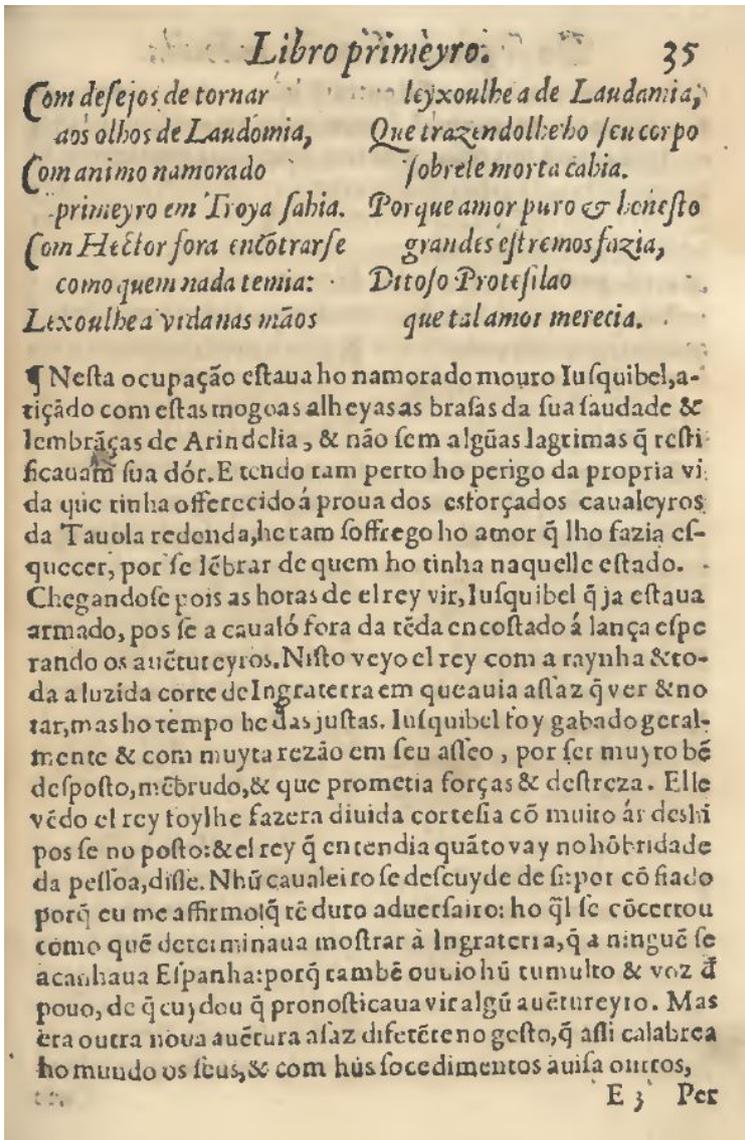
Fac-símile
[34v/a-35r/b]





UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO



Edição paleográfica

[34v/a] *Con lagrimas & soluços | dos braços de Laudomia, | Cõ dôr que à alma lhe arrãca | Protefilao
se espedia: | A triste por entretelo | tays palauras lhe dezia, | Prometeyme meu amor | & aqui se lhe
esmorecia. | Apretando se com elle | acordando estremecia, | E tornaua lbe Amor meu | isto pedirnos queria:
| Dizemme que vam mil naos | nesta vossa companhia. | A derradeyra de todas | seja à vossa nesta via, |
E nã sejaes ho primèyro, | que à praya tome à profia. | Que ouço dizer d' hũ Hector, | que toda Grecia
temia. | E cuydar somente nelle | todo ho corpo se me esfria. | Mandouos se mandar posso | peço se tenho
valia, | Que delle vos desuiays | à conta de Laudomia [34v/b] Pelaje là Menalao, | que vingarse pretendia.
| A vos lembreuos somente | tornar a quem vos queria, | De vos, & de mim cuydado | trazey sempre em
fantesia | E à vossa vida vos lembro, | que à minha soo confestia | Pois sem falta, se morrerdes: | não
viuirey hũ soo dia. | Protefilao em ouuila | a alma se lhe enternecia, | Solta se della chorando, | que nem
falar lhe podia. | Embarcando se com pressa | as velas ja deferia, | Com olhos ho vay seguindo | quanto
pode Laudomia. | Perdendo à vista no mar | com sospiros ho seguia, | Enlenada em saudade, | mal come,*



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

peor dormia. | Chorando passava os dias | as noites se adormecia, | Protefilao como morto | em sonhos lhe aparecia. [35r/a] Com desejos de tornar aos olhos de Laudomia, | Com animo namorado | primeyro em Troya sabia. | Com Hector fora encontrarse | como quem nada temia: | Leyxoulhe a vida nas mãos [35r/b] leyxou-lhe a de Laudamia, | Que trazendolhe bo seu corpo | sobrele morta cabia. | Porque amor puro & honesto | grandes estremos fazia, | Ditofo Protefilao | que tal amor merecia.

Edição crítica

[34v/a] Com lágrimas e soluços
dos braços de Laudomia,
Com dor que a alma lhe arranca
Protesilao se espedia.
A triste, por entretê-lo,
tais palavras lhe dizia:
«Prometei-me, meu amor»,
e aqui se lhe esmorecia.
Apretando-se com ele,
acordando estremecia,
e tornava-lhe: «Amor meu,
isto pedir-vos queria:
Dize-me que vão mil naos
nesta vossa companhia.
A derradeira de todas
seja a vossa nesta via,
e não sejaes o primeiro
que a praia tome à profia;
que ouço dizer d'um Hector
que toda Grécia temia,
e cuidar somente nele
todo o corpo se me esfria.
Mando-vos, se mandar posso,
peço, se tenho valia,
que dele vos desvieis
à conta de Laudomia.
[34v/b] Peleje lá Menelao,
que vingar-se pretendia;
a vós lembre-vos somente
tornar a quem vos queria.
De vós e de mim cuidado
trazei sempre em fantasia.
E a vossa vida vos lembro,
que a minha só consestia,
pois sem falta, se morrerdes,
não vivirei um só dia».
Protesilao, em ouvi-la,
a alma se lhe enternecia,



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

solta-se dela chorando,
que nem falar lhe podia.
Embarcando-se com pressa,
as velas já deferia,
com olhos o vai seguindo
quanto pode Laudomia.
Perdendo a vista no mar,
com suspiros o seguia;
enlevada em saudade,
mal come, peor dormia;
chorando passava os dias,
as noutes se adormecia.
Protesileo, como morto,
em sonhos lhe aparecia.
[35r/a] Com desejos de tornar
aos olhos de Laudomia,
Com ânimo namorado,
primeiro em Tróia saía.
Com Hector fora encontrar-se
como quem nada temia;
leixou-lhe a vida nas mãos,
[35r/b] leixou-lhe a de Laudomia,
que trazendo-lhe o seu corpo,
sobr'ele morta caía,
porque amor puro e honesto
grandes extremos fazia.
Ditoso Protesilao,
que tal amor merecia.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “*Memorial das proezas da Segunda Távola Redonda: composições poéticas*”, em *O Universo de Almorol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.